

Prosseguem investigações sobre intentona golpista na Venezuela



Havana, 11 de maio (RHC).- As autoridades venezuelanas prosseguem as investigações sobre a intentona golpista de 30 de abril passado. Já foram detidas cerca de 300 pessoas por presumível envolvimento em atos violentos. Tarek William, Procurador Geral da República, informou que dez deputados da Assembleia Nacional, em status de desacato, são investigados no processo.

O Tribunal Supremo de Justiça informou que o legislador Edgar Zambrano foi indiciado por delitos de traição à pátria, conspiração, rebelião civil, usurpação de funções, instigação pública à desobediência das leis e ódio continuado, previstos no Código Penal venezuelano.

O presidente Nicolás Maduro denunciou a relação do ex-diretor do SEBIN – Serviço Bolivariano de Inteligência, Manuel Ricardo Figueroa, com a CIA – Agência Central de Inteligência dos EUA.

Nesse contexto, o coronel Larry Wilkerson, que foi chefe de pessoal do ex-secretário de Estado norte-americano Colin Powell, advertiu que uma eventual intervenção militar estadunidense à Venezuela teria efeitos negativos e disse que o presidente Donald Trump deveria ser muito cuidadoso ao ponderar uma ação desse tipo, levando em conta o nível profissional das forças armadas venezuelanas.

Wilkerson sublinhou que a política arvorada por Washington contra o país sul-americano é uma amostra sem precedentes da incompetência da Casa Branca ao focar este hemisfério.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/190490-proseguem-investigacoes-sobre-intentona-golpista-na-venezuela>



Radio Habana Cuba